



**ESTRATÉGIAS E RECURSOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE GENÉTICA  
EM UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO EM FRONTEIRAS – PI**

**Maria Mariana Santos de Sousa<sup>1</sup>, Antônia Paloma de Jesus Araújo<sup>2</sup>,  
Veronica Nogueira do Nascimento<sup>3</sup>**

**Resumo:** A genética é uma subárea de ensino da Biologia que retrata uma vasta diversidade de conteúdos estreitamente relacionados a outras áreas do conhecimento. Trata-se de um componente curricular transdisciplinar que engloba a física, a matemática, a lógica, a interpretação, a razão, entre outras infinitudes de áreas que norteiam o seu estudo. As dificuldades para que o aprendizado de genética se dê de forma efetiva, no ensino médio, ocorre conseqüentemente pelo fato de ser uma área que abrange conceitos abstratos e complexos, além das aulas expositivas em excesso. Assim, a falta de novas metodologias utilizadas pelo educador, para ver os conteúdos na prática, colabora para o desinteresse e a pouca atenção dos estudantes ao tema abordado. Esta pesquisa tem como objetivo geral elaborar estratégias e recursos didáticos para o ensino de genética em uma escola pública de ensino médio do município de Fronteiras – PI. Trata-se de um estudo de campo, descritivo, com uma abordagem mista, realizado na escola pública CETI Francisca Pereira de Sousa Moraes, em Fronteiras – PI. Os dados foram coletados durante o mês de setembro de 2022. Para tal, foi realizada a aplicação de questionários semiestruturados para 25 alunos do 3º ano do ensino médio, visando investigar as percepções que estes possuem sobre o ensino de genética, bem como seus conhecimentos sobre a temática e as sugestões propostas para a melhoria do ensino. Aplicou-se, também, um questionário para a docente responsável pela disciplina de Biologia, procurando saber se esta faz uso de recursos tecnológicos para facilitar a aprendizagem de genética e quais as dificuldades encontradas para ministrar as aulas em questão. A partir dos relatos dos adolescentes, foi possível verificar que a minoria faz relação da importância real da genética para a sociedade, já que de um total de 25 alunos, apenas dois demonstraram ter conhecimentos sobre os avanços que esta traz para a sociedade. Assim, reforçando as respostas ditas pelos dois participantes, o ensino de genética é de suma importância para a sociedade, visto que, é uma temática frequentemente discutida na mídia, incluindo vários aspectos como a área da medicina que muitas das vezes requer que haja um posicionamento crítico por parte das

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: mariamarianasantosdesousa@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: palomaaraujo896@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, email: veronica.nogueira@urca.br

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana

### de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



peças em relação a estas. Com relação as demais respostas, algumas se mostraram confusas e dois estudantes declararam que o estudo de genética não é importante. Isso pode ocorrer em decorrência do ensino de Biologia na instituição estar sendo realizado de forma descontextualizada já que os participantes alegam que não irão usar os conhecimentos referentes a genética na sua vida. A professora da disciplina foi indagada sobre quais as dificuldades encontradas para ministrar as aulas de genética. A mesma citou a pandemia como um período que trouxe vários obstáculos tanto para esta como para os discentes. Todavia, a pandemia não deve ser unicamente a culpada pela defasagem no processo de ensino e aprendizagem, pois a pesquisa evidenciou, a partir da coleta de dados com os discentes, que os recursos e metodologias adotadas não estão contribuindo para que haja uma aprendizagem efetiva. Verifica-se, portanto, que as instituições públicas de ensino precisam de novas ferramentas e metodologias que estimulem a construção do conhecimento científico e valorize o docente em sala de aula. Por outro lado, é necessário que haja, também, modificações nos pensamentos dos docentes acerca dos processos educativos, ao buscar entender as contribuições da educação nas transformações sociais e na postura crítica destes discentes.

**Palavras-chave:** Recursos Didáticos. Ensino de Genética. Ensino Médio.

**Agradecimentos:**

Agradecemos a Universidade Regional do Cariri – URCA e ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP).